



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ROTA DE PEDESTRE NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA–PB A PARTIR DA ANÁLISE SWOT

SOARES, Elane Raquel do Nascimento¹

NASCIMENTO, Felipe Gomes²

BRAMBILLA, Adriana³

VANZELLA, Elídio⁴

Resumo

As rotas de pedestres ou percursos de pedestres são atividades nas quais o indivíduo percorre a pé espaços específicos e sinalizados, com objetivo de conhecer o patrimônio histórico, ambiental e cultural de um determinado lugar. Nesta circunstância, insere-se o centro histórico da cidade de João Pessoa, capital da Paraíba, que instituiu a Rota Cultura da Cidade Baixa quanto da Cidade Alta que busca preservar e valorizar a cultura e o patrimônio histórico local. Porém, com o passar do tempo, essas rotas sofreram com descaso público, tendo pouco investimento para manutenção, divulgação e segurança, ocasionando a deterioração e promovendo o afastamento de turistas para a realização da mesma. Mediante ao exposto, se insere essa pesquisa, visto que se faz necessário, planejar de forma estratégica, esses espaços, tendo em vista que eles apresentam grande relevância para as pessoas que visitam o centro histórico e para os moradores locais. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo diagnosticar e analisar a situação atual da rota de pedestre no centro histórico de João Pessoa–PB, através do método de análise SWOT. O trabalho caracteriza-se como um estudo de caso do tipo exploratório, uma vez que a análise SWOT integra uma fase exploratória de pesquisa utilizando-se de dados primários, do tipo descritivo, de caráter qualitativo. Os resultados demonstraram que no ambiente interno as fraquezas da rota de pedestres são maiores que os pontos fortes, por isso, cabem aos gestores locais maior atenção nos itens que dizem respeito a degradação do patrimônio histórico, sinalização turística precária e desatualizada, ausência de sinalização turística em outros idiomas, desníveis e ausência de manutenção de calçadas de acesso nas calçadas, ausência de postos de

¹ Graduanda em Turismo. UFPB. <http://lattes.cnpq.br/4840165629109003>. elanernsoares@gmail.com.

² Doutorando em Turismo, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. UFPB. Membro do GCET/UFPB. <http://lattes.cnpq.br/1503357911572355>. felipegomes.14@hotmail.com.

³ Doutora e Docente do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB. Coordenadora do GCET/UFPB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4174332875584869>. adrianabrambillaa@yahoo.com.br

⁴ Doutor e Docente da Unifuturo e da FCU. Vice-coordenador do GCET/UFPB. <http://lattes.cnpq.br/5801337645136921>. elidiovanzella@gmail.com.



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

informações turísticas, ausência de banheiros públicos, escassez de equipamentos de apoio turístico, ausência de segurança pública, descarte inapropriado de resíduos, higienização e limpeza dos espaços inadequados, roteiro da Cidade Alta exaustivo. Em relação ao ambiente externo, diversas oportunidades são vislumbradas para esse atrativo, ficando a cargo do poder público criar políticas públicas que possam promover melhorias contínuas e diversificar o atrativo. Neste contexto, percebe-se a necessidade de promoção de políticas públicas para o desenvolvimento atrativo turístico, possibilitando mais crescimento econômico e maior participação do processo de diminuição de impactos ambientais e sociais.

Palavras-chave: Análise SWOT; Centro Histórico; Rota de Pedestres; Turismo Cultural;